

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE TRÊS.

Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, realizou-se de forma híbrida, na sala virtual da plataforma “Zoom”, e presencialmente na Sala 24 da Sede da Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Proteção Animal-Sema/DF, situada no endereço: Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco K, Edifício WAGNER, Brasília-DF com início as 14h30min em segunda chamada, a 21ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal (CAF), com a seguinte pauta: **Item 1.** “Votação da Ata da 39ª Reunião Extraordinária do CAF, encaminhada anteriormente por e-mail”. **Item 2.** Apresentação do Parecer Técnico e Voto do relator (UCB) do Projeto de Ações de Mobilização da Sema. Apreciação e voto da plenária. **Item 3.** Apresentação do Parecer Técnico e Voto do relator (IESB) do Projeto de Manutenção dos plantios de APPs e SbN feitos pelo CITInova. Apreciação e voto da plenária. **Item 4.** Apresentação de Projetos do JBB para inclusão no Plano de Priorização do Funam. **Item 5.** Outros informes e deliberações. Fizeram-se presentes: Sr. GUTEMBERG GOMES, Secretário da Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal (Sema/DF) e Presidente do CAF; Sra. MÁRCIA FERNANDES COURA, Subsecretária de Assuntos Estratégicos da Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal (Sema/DF) e Vice-Presidente do CAF-DF; VALTERSON DA SILVA, Secretário Executivo do Brasília Ambiental; Sr. LEONEL GRAÇA GENEROSO PEREIRA, Chefe da Assessoria de Biodiversidade e Proteção Ambiental da Secretaria Executiva da Sema/DF; DÁLIO RIBEIRO DE MENDONÇA FILHO, Gestor de Políticas Públicas e Gestão Governamental da Gerencia de Resíduos Sólidos da Subsecretaria de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos; Conselheira Titular MORGANA BRUNO, Universidade Católica de Brasília - UCB; Conselheira Titular ROBERTA MARIA COSTA E LIMA, do IESB, e o Conselheiro Titular RONEY ALVES DA SILVA, do Instituto Avaliação. Secretariando a reunião: Sra. FLÁVIA ILÍADA FURTADO COELHO DE OLIVEIRA, Chefe da Assessoria Especial da Suest/Sema-DF e o Sr. PEDRO ROGÉRIO CARDOSO PARENTE DE MESQUITA, Diretor do Funam. Dando continuidade e ao constatar o quórum mínimo, a Sra. Vice-Presidente declarou aberta a reunião e passou ao **Item 1** da pauta, quando foi perguntado se algum Conselheiro tinha algo a

acrescentar ou ajustar na Ata da 39ª Reunião Extraordinária do CAF enviada anteriormente por e-mail, não havendo demandas de ajustes e não tendo nenhum membro manifestado contrário, a Ata foi colocada em votação, sendo devidamente aprovada. Continuando, passou ao **Item 2** da pauta, onde a Sra. Conselheira Titular da UCB Morgana Bruno, relatora apresentou seu parecer técnico e voto a respeito do Projeto de Ações de Mobilização da Sema. Iniciou falando a respeito da análise do projeto que visa contemplar a contratação de serviços com vista à formulação e a execução de “Plano de Mobilização e Sensibilização Social Ambiental” para apoiar a política florestal do Distrito Federal, por meio do planejamento e da execução de ações para a conscientização da população do DF quanto a importância da recuperação e preservação do Cerrado e temas transversais, pretendendo-se planejar ações de fomento da conscientização da população da importância do Cerrado, tendo como referencia datas importantes no calendário da agenda ambiental do DF, como a Semana Nacional da Conscientização do Uso da Água (março); Semana do Meio Ambiente (junho); Semana do Cerrado (setembro); e Dia do plantio de mudas nativas do Cerrado (primeiro domingo de dezembro), da realização de atividades e ações de sensibilização e/ou educativas com vistas a promover a conscientização sobre a importância do Cerrado, promover e divulgar os temas elencados como prioritários. Na apresentação do parecer a relatora também detalhou as metas do projeto, e que a metodologia de cada etapa do trabalho será definida e detalhada pelo proponente selecionado, e falou do valor orçado de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). A execução do projeto demandará o estabelecimento de parceria com uma organização social com experiência na execução e gestão de projetos de temática similar na área ambiental e que apoie a Sema no alcance dos objetivos e metas previstos. Para tanto, deverá viabilizar equipe adequada com experiência não inferior a 3 (três anos) cada, incluindo no mínimo: 1 coordenador geral, 1 jornalista com domínio de mídias sociais, 1 moderador de eventos, e demais profissionais que viabilizem o desenvolvimento da proposta da parceria. A conclusão do voto do relator é que o projeto atende aos requisitos formais e apresenta elementos técnico necessários para o alcance dos objetivos e metas propostos, entretanto, para maior eficácia da proposta e aprovação do projeto apresentado, recomendou que as etapas apresentadas na seção de fundamentação para a execução de um plano de mobilização e sensibilização social ambiental sejam consideradas. Na fundamentação da relatora quanto ao aspecto técnico os objetivos do projeto estão bem fundamentados e suas metas são tecnicamente exequíveis, além de contar com metodologia específica para cada etapa

do trabalho e que será definida na proposta técnica da instituição selecionada no chamamento público, além de prever o acompanhamento e orientação por parte da equipe técnica da SEMA do início até finalização e entrega dos produtos. Contudo, entende que não apresenta algumas etapas importantes para a execução de um plano de mobilização e sensibilização social ambiental como: Identificação do público-alvo em cada ação; Análise da situação atual; Monitoramento e avaliação de cada ação; Engajamento contínuo; e adaptar o plano de acordo com a realidade local, considerando as características da comunidade e os desafios ambientais específicos da região onde ocorrerão as ações. Em seguida a Vice-Presidente observou se tratar de um projeto que deverá ser executado por uma organização social selecionada via chamamento público e que as propostas dos candidatos devem prever detalhamentos como os requeridos, mas entende que tais considerações podem enriquecer o edital de chamamento público, então perguntou aos conselheiros presentes se alguém tinha algo a acrescentar, e não havendo nenhuma manifestação, foi colocado em votação e os conselheiros presentes acompanharam o voto da relatora, aprovando o financiamento pelo Funam. Passando ao **Item 3** da pauta onde a Sra. Conselheira Titular do IESB Roberta Lima, relatora que apresentou seu parecer técnico e voto a respeito do Projeto de Manutenção dos plantios de APPs e SbN feitos pelo CITInova. Relatou a análise do projeto apresentado ao Conselho de Administração do Funam, falando a respeito do nome do projeto, da previsão de duração de 18 meses e do valor que está orçado em R\$ 401.000,00 (quatrocentos e um mil reais), apresenta proposta de desenvolvimento de atividade de manutenção de áreas de cerrado em recuperação que se origina dos esforços realizados entre os anos de 2020 e 2023 pela SEMA e pelo projeto CITInova – Cidades Sustentáveis na recuperação da vegetação por meio de plantios com espécies de cerrado, seja na recuperação de áreas de preservação permanente, seja na implementação de soluções baseadas na natureza para redução das vulnerabilidades do Distrito Federal frente aos impactos adversos da mudança do clima. A análise constatou que o projeto apresenta identificação completa do proponente e coordenador, resumo, objetivo geral e objetivos específicos, metas, justificativa da proposição, metodologia concisa para a realização das atividades propostas, qualificação da instituição proponente, assim como o orçamento previsto. Mas ressaltou que a proposta não detalha como serão os honorários da equipe técnica, assim como não esclarece sobre recursos para materiais de consumo como: insumos e produtos para controle de possíveis pragas e doenças, nem sobre equipamentos e materiais permanentes. Falou da fundamentação do projeto

detalhando o objetivo geral e destacando os três objetivos específicos que são: 1- Qualificar todos os polígonos em que ocorreram medidas de recuperação no âmbito das ações realizadas; 2 – Realizar o monitoramento das áreas em recuperação, a partir de censo das mudas, e avaliação dos índices de mortalidade, diversidade, densidade, qualidade sanitária das mudas, potenciais ameaças e recomendação de manejo; e 3 – Promover ações de manutenção das áreas em recuperação por meio de ações de replantio, enriquecimento, roçada, controle de capim exótico e de agentes predadores, irrigação e adubação de cobertura. Destacou as áreas a serem atendidas, no Parque Ecológico de Águas Claras, Parque Ecológico do Riacho Fundo, na Região Administrativa de Brazlândia. O voto da relatora, após a análise das justificativas e da relevância do projeto apresentado, recomendou pela aprovação do Projeto da Manutenção de áreas de cerrado em recuperação, mas com a recomendação de fazer uma melhor descrição da distribuição dos recursos solicitados na tabela de Orçamento Detalhado. Em seguida a Vice-Presidente observou se tratar de um projeto que deverá ser executado por uma organização social selecionada via chamamento público, há uma memória de cálculo da previsão orçamentária que pode ser disponibilizada, mas apenas como referência e que as propostas dos candidatos devem prever detalhamentos financeiros e não no edital, para não limitar ou restringir as propostas de candidatos, mas entende que pode ser incluído no Projeto e no edital um parágrafo informando que “o proponente deverá prover, além da equipe técnica, todos os materiais, insumos, equipamentos e serviços necessários à realização dos serviços, não só equipe técnica”, o que foi bem aceito pelos conselheiros, então perguntou aos conselheiros presentes se alguém tinha algo a acrescentar, e não havendo nenhuma manifestação, foi colocado em votação e os conselheiros presentes acompanharam o voto da relatora, aprovando o projeto incluindo a observação de explicar que o contratado deverá fornecer todos os insumos, equipamentos e detalhar os honorários da equipe técnica que fará a execução dos trabalhos. Passando ao **Item 4** da pauta, foi a apresentação pelo Sr. Dálio Ribeiro, dos Projetos do JBB, que são: “Avaliação de Metodologias para Recuperação do Cerrado” e “Reforma do Espaço Ciência no Jardim Botânico de Brasília”, para inclusão no Plano de Priorização do Funam e aprovação. Antes de iniciar a apresentação dos projetos, a Vice-Presidente do CAF a Sra. Márcia Coura, falou a respeito do recebimento de demanda do Jardim Botânico de Brasília – JBB, de aplicação de recursos do Funam na área do JBB, que as demandas foram bastante pertinentes e bem apresentadas nas propostas, inclusive levando a pensar sobre o quanto seria oportuno ter a inclusão do Jardim Botânico no

Conselho de Administração do Funam considerando que a principal fonte de recursos tem sido de compensação florestal, sendo a preservação e recuperação do cerrado, áreas técnicas de domínio do JBB, mas que será encaminhado ao conselho para apreciação posterior. Observou ainda que após consulta informal na AJL/Sema (que deverá ser formalizada para celebração de instrumento da parceria), a execução dos Projetos deverá ser via convênio entre Sema/Funam e JBB, tendo o repasse financeiro do Funam para execução pelo JBB, como no caso do CAR com a Emater, e que o JBB tem comissão de licitação própria, devendo a execução ser acompanhada pela Sema. Dando seguimento, foi apresentado o projeto de “Avaliação de Metodologias para Recuperação do Cerrado” (anexo I desta pauta), em que o Sr. Dálio Ribeiro explicou que o objetivo geral do projeto é avaliar e quantificar cientificamente, qual a melhor metodologia para recuperação do Cerrado, levando em consideração as diferentes fitofisionomias a serem recuperadas e o uso da área. O projeto tem a previsão de duração de 15 meses e o valor está orçado em R\$ 577.133,25 (quinhentos e setenta e sete mil cento e trinta e três reais e vinte e cinco centavos). Após a conclusão da apresentação, a Vice-Presidente perguntou aos conselheiros se tinham perguntas ou considerações a serem feitas a respeito do projeto, e a Sra. Roberta Lima (IESB), parabenizou pela iniciativa do projeto, mas frisou a importância de realizar ações educativas para explicar sobre a necessidade de retirar eucaliptos e outras exóticas – para sociedade entender melhor as demandas de desmate dentro do JBB, foi levantado também a possível avaliação e revisão do Protocolo de Monitoramento do Brasília Ambiental. Ficou acertado em plenário, que o JBB fará uma revisão no projeto a respeito dos pontos levantados, incluindo reflexos no orçamento previsto, e será reapresentado em reunião extraordinária do CAF a ser realizada, a princípio, no dia 28 de junho de 2023. Na segunda apresentação feita pelo Sr. Dálio Ribeiro, que foi o projeto de “Reforma do Espaço Ciência no Jardim Botânico de Brasília” (anexo II desta pauta), que também explicou o objetivo geral do projeto que visa a melhoria do prédio do Espaço Ciência do Jardim Botânico de Brasília, por meio de reforma do prédio e instalações para mostras científicas sobre a biodiversidade do Cerrado, a divulgação científica das atividades e pesquisas desenvolvidas pela equipe técnica do JBB, além de garantir a acessibilidade à população, e garantir um espaço adequado e com tecnologias atualizadas para utilização pela equipe de Educação Ambiental do JBB. O projeto tem a previsão de duração de 6 meses e o valor está orçado em R\$ 727.012,62 (setecentos e vinte e sete mil doze reais e sessenta e dois centavos). Foi acordado na reunião, que após a reapresentação do projeto de

“Avaliação de Metodologias para Recuperação do Cerrado” no dia 28 de junho de 2023 na 40ª RE do CAF, será feita e escolha dos conselheiros para a relatoria dos dois projetos apresentados pela Sema para o JBB. Passando ao **Item 5** da pauta, outros informes e deliberações, não houve ação. Não havendo nada mais a tratar, a Vice-Presidente agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião. Sendo assim, eu Pedro Rogério Cardoso Parente de Mesquita, Diretor do Fundo Único do Meio Ambiente, lavrei a presente Ata, que na próxima reunião do CAF será apreciada e colocada em votação para aprovação. Aprovada na 40ª RE realizada no dia 28 de junho de 2023.